PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº /

Concede a Medalha Zumbi dos Palmares ao Senhor Mateus Aleluia

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º. Fica concedida a Medalha Zumbi dos Palmares ao Senhor Mateus Aleluia.

Art. 2º. A Mesa da Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega da referida Comenda em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 15 de julho de 2019.



SÍLVIO HUMBERTO

JUSTIFICATIVA

Mateus Aleluia é baiano natural da cidade de Cachoeira, compositor popular, cantor, instrumentista e pesquisador afro barroco, remanescente do grupo vocal “Os Tincoãs” tem como enredo principal nos seus trabalhos a mestiçagem artística cultural baiana, que tem como o fio condutor deste processo a cultura e história da África.

O homenageado, juntamente com dois amigos formaram nos anos 60 o trio “Os Tincoãs”, atendendo a voz do inconsciente ditado pela herança genética, passou a exteriorizar através do trabalho musical o sentimento ancestral que temperou o perfil cultural do recôncavo baiano no geral, e da cidade de Cachoeira em particular.

Esta mescla de cultura responsável pela amálgama dos hábitos da cidade de Cachoeira explodiu através do grupo em sua fase afro-barroca, sintetizado em cinco LPs, quatro compactos e algumas participações especiais. No trabalho dos Tincoãs, se constatou a influência africana, bem à mostra, através dos cantos e ritmos das senzalas nos seus momentos de folguedos (sambas de roda) e também nos seus momentos ritualísticos (candomblé), contudo deixando à mostra os cantos oriundos do compêndio de música sacra católica e do popular domínio sacro cristão, e, pondo dentro do entendimento espontâneo sacro profano popular da Bahia todo um sincretismo cultural religioso bem patente em algumas das suas obras registradas no CD como: Oyá Pepê, Key Yemanjá e Lamento as águas, onde os cantos afros são interpretados dentro de uma temática rítmica harmônica barroca e cantos tradicionalmente barrocos como misericórdia e salmo são interpretados dentro de uma temática rítmica dos terreiros de candomblé.

Conforme todo o exposto, o homenageado possui trajetória artística de grande valia para a cultura afro brasileira, baiana e merece o reconhecimento desta Casa.

Nesse sentido, conto com o apoio dos Nobres Pares, para a aprovação desta proposição.

Salvador, 15 de julho de 2019.

SÍLVIO HUMBERTO